

COMPARANDO A QUESTÃO DO ENSINO NAS PESQUISAS DOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO IFPB – CAMPUS SOUSA: NA MODALIDADE REGULAR E NA MODALIDADE PARFOR

Patrícia Diógenes de Melo Brunet

Professora do IFPB – Campus Sousa/E-mail: patricia.melo@ifpb.edu.br

Pâmela Karina de Melo Gois

Professora do IFPB – Campus Sousa/E-mail: pamela.gois@ifpb.edu.br

Anderson Vinícius dos Santos Alves

Licenciando em Educação Física do IFPB – Campus Sousa/E-mail: andersonefpb@gmail.com

Luan de Souza Campos

Licenciando em Educação Física do IFPB – Campus Sousa/E-mail: luan.ef99@gmail.com

Resumo

A Lei nº: 11.892/2008 instituiu a criação da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica com a implantação de institutos federais por todo o país, a exemplo do IFPB – Campus Sousa, alvo desse estudo. Uma das missões dos Institutos é ofertar um percentual de 20% das vagas para cursos de Licenciatura, visando minimizar a carência de profissionais para exercerem a docência na Educação Básica. Assim, a pesquisa teve por objetivo comparar as pesquisas resultantes dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) dos egressos do curso de Licenciatura em Educação Física, na modalidade regular com as pesquisas desse mesmo curso, na modalidade do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PAFOR). Para tanto, buscou-se analisar se os trabalhos de conclusão apresentavam discussões voltadas para o ensino de Educação Física e se condiziam com a formação na qual estavam inseridos. Além de comparar as discussões abordadas em ambas as modalidades. Tal investigação embasou-se numa pesquisa quali-quantitativa, de carácter documental e bibliográfico. Os documentos que fundamentaram a investigação foram os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) da Licenciatura em Educação Física, regular e da modalidade PARFOR, bem como os respectivos trabalhos de conclusão. Assim, vislumbrou-se que os TCC's da primeira modalidade abordam mais questões ligadas ao ensino se comparados aos trabalhos defendidos na segunda modalidade, pois os licenciandos já atuam na docência, almejando o magistério como profissão. Ao passo, que no curso regular o interesse por discussões relativas ao ensino é timidamente pesquisado, apresentando questões específicas da Educação Física.

Palavras-chave: Ensino. Formação Docente. Educação Física.

1 INTRODUÇÃO

O Curso de Educação Física é dividido em duas modalidades, sendo elas

bacharelado e licenciatura, em que a primeira tem como objetivo formar profissionais

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

Campus Avançado Maria Elisa de Albuquerque Maia

De 27 a 30 de novembro de 2018

✉ xfiped@gmail.com

🌐 <http://ainpgp.org/fiped/x/>

X FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA



com foco para a atuação em academias, centros desportivos, clubes, como *personal trainer* e preparador físico. A segunda, como professor do ensino fundamental e médio,

ou realizando pesquisas na área científica. O estudante possui ainda, a possibilidade de complementar sua formação após a conclusão de uma modalidade, assim obtendo os

dois diplomas.

O curso de Licenciatura em Educação Física tem como objetivo principal a formação integral para a docência, sendo assim se espera que o licenciando tenha mais envolvimento nas pesquisas com as áreas de ensino e aprendizagem. Segundo o Projeto Pedagógico de Curso (PPC) de licenciatura em Educação Física do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) Campus Sousa, na modalidade regular criado no ano de 2013, o curso busca promover, atividades de pesquisa, extensão e de ordem complementar com o intuito de fortalecer a relação de práxis existente na atividade docente.

O campus oferta, ainda, a licenciatura em Educação Física, modalidade Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) iniciada também no ano de 2013:

O Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (Parfor) é uma ação da Capes que visa induzir e fomentar a oferta de educação superior, gratuita e de qualidade, para profissionais do magistério que estejam no exercício da docência na rede pública de educação básica e que não possuem a formação específica na área em que atuam em sala de aula (CAPES, 2018).

Segundo Moreno (2017), o Bacharelado vem tendo um crescimento em relação à Licenciatura, em 2010, a porcentagem total dos formados em licenciatura era de 71%, ao passo que em 2015, houve uma queda de 10,5%, enquanto o de formados em bacharelado aumentou para 47,6%.

Diante disso, o presente artigo terá como objetivo analisar a formação docente e comparar os Trabalhos de Conclusão do curso de licenciatura em Educação Física - Campus Sousa, modalidade regular *versus* modalidade PARFOR, analisando e comparando quais os temas centrais pesquisados pelos concluintes nos referidos cursos, e quais as possíveis hipóteses que levam a escolha dos temas.

2 METODOLOGIA

O presente artigo fundamentou-se numa pesquisa quali-quantitativa, de carácter documental e bibliográfico, desenvolvida no âmbito do projeto de pesquisa intitulado:

“Avaliando a questão do ensino das pesquisas dos IGCs do curso de Licenciatura em Educação Física do IFPB Campus Avançado Maria Elisa de Albuquerque Maia”

De 27 a 30 de novembro de 2018

✉ xfiped@gmail.com

🌐 <http://ainpgp.org/fiped/x/>

X FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA



Educação Física do IFPB – Campus Sousa”, o qual está vinculado ao Grupo de pesquisa “Ensino, Teorias e Práticas na Educação Básica”, sediado na referida instituição.

10 anos de FIPED/AINPGP: Pesquisa, Memória e Internacionalização

Os documentos que fundamentaram a pesquisa em questão foram os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC) da Licenciatura em Educação Física do IFPB – Campus Sousa, modalidade regular e modalidade PARFOR, bem como os respectivos TCC’s apresentados pelos egressos de ambos os cursos. Consoante o que preconiza Marconi e Lakatos (2012, p. 48): “as características da pesquisa documental é que a fonte de coleta de dados está restrita a documentos, escritos ou não, constituindo o que denomina de fontes primárias”.

Sobre a pesquisa bibliográfica, Marconi e Lakatos (2012, p. 57), “a pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras”. Para tanto, a pesquisa embasou-se no pensamento de autores, os quais discutem questões que permeiam a temática estudada, a exemplo de Barros (1995), Castellani Filho (2005), Taffarel (2007), Sarmiento e Fossati (2011), dentre outros.

Assim, foi realizada análise com base em todos os TCC’s dos concluintes da turma do PARFOR e da turma do curso regular depositados na biblioteca da instituição desde a criação da Licenciatura em Educação Física no ano de 2013. Foram encontrados dezessete trabalhos defendidos na modalidade PARFOR e trinta e seis defendidos na regular. A partir daí, Investigou-se o título, e os resumos desses trabalhos, buscando informações como, objetivos, metodologia, e tendo por parâmetro a abordagem, ou não, de questões referentes ao ensino de Educação Física, comparando os resultados encontrados em ambas as modalidades do curso.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

3.1 Formação para a docência em educação física

No contexto atual, a formação de professores é tida como um desafio a ser vencido, na busca por uma qualidade no ensino e a modificação que se apresenta ainda com características tecnicista e sistemática, que se faz presente na forma de pensar a questão da educação, mesmo que tenha evoluído com o decorrer do tempo. Algumas discussões acerca desta temática ainda são presentes.

Figueiredo (2005) destaca que a formação profissional se inicia com a criação do primeiro curso provisório de Educação Física do Exército, em 1910, que tinha como professores ex-atletas e médicos, tendo uma duração de cinco meses.

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Campus Avançado Maria Elisa de Albuquerque Maia
De 27 a 30 de novembro de 2018

✉ xfiped@gmail.com

🌐 <http://ainpgp.org/fiped/x/>

X FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA



Na visão de Castellani Filho (1988), a história da Educação Física no Brasil se confunde em muitos momentos com a dos militares, principalmente pela sua presença

10 anos de FIPED/AINPGP: Pesquisa, Memória e Internacionalização

na formação dos primeiros professores civis de Educação Física, identificada como elemento de extrema importância, para forjar aquele indivíduo forte, saudável, indispensável à implementação do processo de desenvolvimento do país.

Contudo, nessa época a Educação Física estava associada à educação do físico e à saúde corporal. Com o passar do tempo, durante o final da década de 1970 e início da década de 1980, a Educação Física passou por uma crise de identidade de seus pressupostos epistemológicos alicerçados na aptidão física. Sob a influência das teorias críticas da educação, o campo de debates e discussões cresceu em relação ao seu papel e sua dimensão política no contexto escolar, contrapondo-se às perspectivas tecnicistas, esportista e biologistas.

Consoante Brasil (1971), a Educação Física antes vista apenas como atividade passa a ser encarada como área do conhecimento através da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº: 9.394/96, tendo importância indiscutível na instituição escolar e consolidada no ano seguinte pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's). A seguir, no ano de 1998, passa a ser regida pelo Conselho Federal de Educação Física (CONFEF), seguida pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) do Conselho Nacional de Educação (CNE) e DCN para os cursos de graduação em Educação Física, representadas pela Resolução nº: 07, de 31 de março de 2004 (BRASIL, 2004, p.18).

A formação de professores de Educação Física está amparada legalmente pelas Resoluções nº: 01/2002 e nº: 07/2004, ambas do CNE, e conferem diploma de licenciado e/ou de bacharelado. A formação docente nessa área é permeada por dificuldades, pois a sociedade ainda caracteriza a disciplina como algo sem importância, sem teoria, visando apenas à prática.

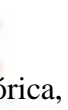
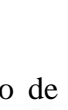
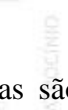
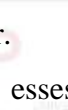
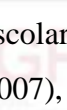
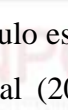
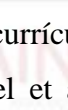
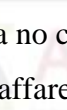
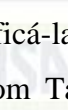
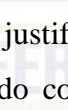
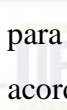
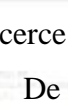
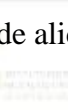
Segundo Daolio (2006, p. 36), esse tipo de formação, em sua maioria, leva “estes profissionais à falta de embasamento teórico, falta essa que impediria a transformação de sua prática”. Corroborando com esse pensamento, Betti (1991, p.7) afirma: “os profissionais da Educação Física tomam consciência da necessidade de teorizar a sua prática como única alternativa para superar a crise da área”. Dessa forma, chamam atenção para a sua legitimidade, quando analisam os argumentos que serviram de alicerce para justificá-la no currículo escolar.

De acordo com Taffarel et al (2007), esses problemas são de ordem teórica, epistemológica, financeira, estrutural, curricular e política. Por ser um campo amplo do conhecimento e que está em construção, tendo influências de outras áreas, tais como a

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Campus Avançado Maria Elisa de Albuquerque Maia
De 27 a 30 de novembro de 2018

✉ xfiped@gmail.com

🌐 <http://ainpgp.org/fiped/x/>



X FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA



área médica e das ciências humanas e sociais, as quais interferem diretamente na organização e no planejamento do currículo, ainda seguindo paradigmas do início de sua criação.

10 anos de FIPED/AINPGP: Pesquisa, Memória e Internacionalização

Em relação a esses problemas epistemológicos presentes no contexto de formação dos professores de Educação Física, Taffarel et al (2007, p. 42) denunciam a “ênfase em teorias pós-modernas, que se caracterizam pela perda de referências históricas [...], a separação entre a teoria e a práxis”, além de evidenciarem “[...] o silêncio premeditado sobre as leis econômicas de funcionamento do capitalismo como um modo de produção, sobre a máquina política do Estado burguês e sobre a estratégia da luta de classes”.

Em vista aos problemas estruturais, (TAFFAREL et al, 2007), relata que pode-se elencar a baixa titulação e qualificação do corpo docente que trabalha mediante um arrocho salarial e as evidências de despolitização da classe. Além disso, os autores se referem à péssima qualidade do ensino básico que não prepara adequadamente os alunos que chegam à universidade.

Em vista a tantas situações complexas na formação profissional de educação física, ainda é preciso entender qual a real função de cada profissional, pois dentro da área existem duas formações: a licenciatura e o bacharelado.

A divisão licenciatura e bacharelado na Educação Física se apresenta como ponto polêmico do ponto de vista da profissão: professor generalista numa perspectiva humanística, com licenciatura *versus* professor especialista, como habilitado, especializado, pragmático e técnico em um ramo da Educação Física.

Essas incertezas fazem com que os cursos de licenciatura funcionem como anexos dos cursos de bacharelado, o que impedia a construção da identidade teórica, epistemológica e profissional do professor.

A formação profissional em Educação Física entra em um dilema, pois a licenciatura também é um curso de graduação, portanto também precisa seguir esta última resolução. Isso acabou causando muita confusão tanto para as instituições de ensino quanto para os estudantes, o que gerou problemas na estruturação dos currículos das licenciaturas e bacharelados organizados pelas Instituições de ensino superior do país, pois não conseguiam criar uma identidade para a área e em última instância, prejudicou a consolidação da imagem deste profissional na sociedade (SILVA; SOUZA, 2009, p. 88).

Para a formação de professor se faz necessário um conhecimento sobre a prática pedagógica, assim como compreender a sociedade na qual a escola está inserida.

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Campus Avançado Maria Elisa de Albuquerque Maia
De 27 a 30 de novembro de 2018

✉ xfiped@gmail.com

🌐 <http://ainpgp.org/fiped/x/>



Na Resolução nº: 01/02, a matriz curricular da formação do professor, seja qual for a área do conhecimento, apresenta e detalha as competências relativas à compreensão do papel social da escola, à operacionalização do conhecimento pedagógico, que favoreça o aperfeiçoamento da prática pedagógica do profissional que atua na educação formal, desde a educação infantil até o ensino médio (BRASIL, 2002, p.2).

No tocante ao bacharelado, as Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução nº: 07/04) têm a orientação para a construção de uma formação específica para cada área do conhecimento, “com definição de perfis profissionais e carreira, privilegiando as competências intelectuais que atendam às demandas sociais do mundo do trabalho” (BRASIL, 2004 p.2).

3.2 Sobre a licenciatura em Educação Física do IFPB - Campus Sousa, na modalidade PARFOR

O curso de Licenciatura em Educação Física do Campus Sousa foi criado em 2013, iniciando também uma turma vinculada ao PARFOR no mesmo ano. Tal programa é executado em regime de colaboração com as Secretarias de Educação dos Estados e Municípios e com instituições públicas de ensino superior, em nível de graduação – licenciatura, para os professores no exercício da função e que ainda não possuem a formação adequada de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB – Lei nº 9.394/96).

Ele tem como objetivo oferecer cursos de formação inicial emergencial, na modalidade presencial, aos professores das redes públicas de educação básica tendo em vista as demandas indicadas nos planos estratégicos elaborados pelos Fóruns Estaduais Permanentes de Apoio à Formação Docente (órgãos colegiados, criados por meio do Decreto Nº 8.752/2016, para dar cumprimento aos objetivos da Política de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica). Tendo dentre outras atribuições, a responsabilidade da elaboração dos planos estratégicos, [...] aprovação das prioridades e metas dos programas de formação inicial e continuada para profissionais do magistério, e demais questões pertinentes ao bom funcionamento dos programas. A participação aos Fóruns é feita mediante adesão dos órgãos, instituições ou entidades locais (estaduais e municipais) que solicitem formalmente sua adesão. (IFPB, 2016, p. 210)

Em tal modalidade ingressaram duas turmas no semestre 2013.2, com 29 alunos e no semestre 2016.1, com 32 alunos, respectivamente. Da primeira turma concluíram 17 alunos, enquanto a segunda turma permanece cursando e com previsão de conclusão para o semestre 2019.2, de acordo com dados do Departamento de Educação Superior (DES) do citado campus.

10 anos de FIPED/AINPGP: Pesquisa, Memória e Internacionalização

Visando atender aos objetivos da presente pesquisa, realizou-se coleta de dados na

Biblioteca do Campus Sousa, através do levantamento de todos os TCC's já defendidos no curso de Educação Física na modalidade PARFOR e na modalidade regular. Para tanto, no primeiro foram encontrados 17 trabalhos de egressos de uma turma, a qual concluiu no semestre de 2017.2 e foram encontrados 36 trabalhos nas turmas 2017.1 e 2017.2.

Posteriormente, analisaram-se os resumos presentes nesses trabalhos buscando informações sobre a temática abordada, os objetivos da pesquisa, a metodologia utilizada, se abordavam, ou não, questões ligadas ao ensino de educação física e que temas eram mais abordados, dentre outras percepções. Feito isso, os resultados encontrados foram que dos dezessete TCC's defendidos, nove deles tinham relação com o tema de ensino, e oito voltados a outros temas com relação à área mais específica da educação física.

Gráfico 1 – Temáticas dos TCC's do curso de Educação Física PARFOR

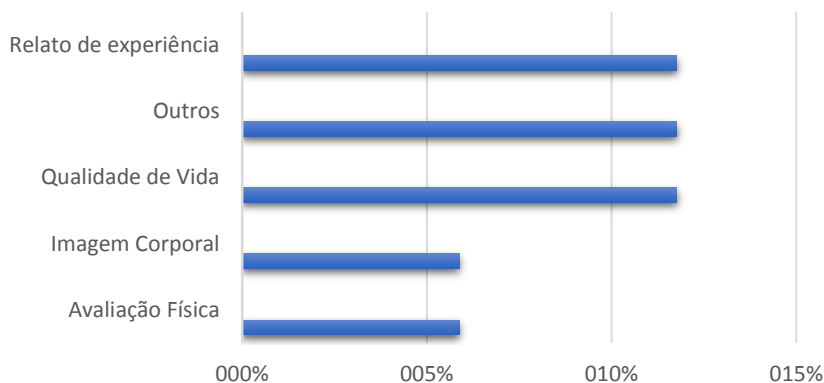


Fonte: Elaborado pelos autores.

Analisando os dados percebe-se que o PARFOR está mais ligado as pesquisas sobre ensino, porém uma parcela significativa ainda está pesquisa temas variados, o que vai de encontro com o perfil traçado para o curso.

Dentre os dezessete TCC's que foram classificados como sendo de temas variados, estes fazem parte das categorias a seguir indicadas.

Temas Variados PARFOR

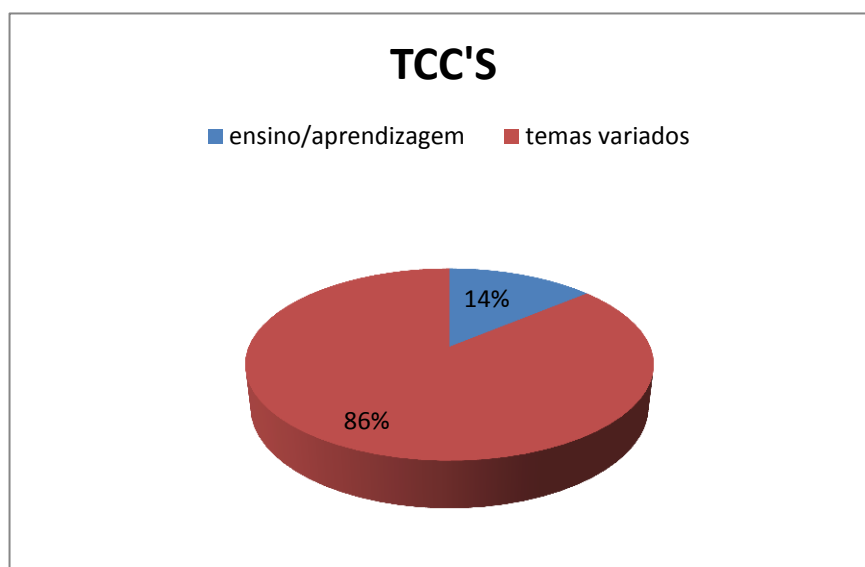


Fonte: Elaborado pelos autores.

Sobre os temas variados nas pesquisas realizados pelos docentes do PARFOR, vale ressaltar que, algumas dessas foram realizadas no ambiente escolar, porém não têm relação com o ensino.

Já os resultados encontrados na modalidade regular foram de trinta e seis TCC's defendidos, dos quais trinta e um possuíam temas variados.

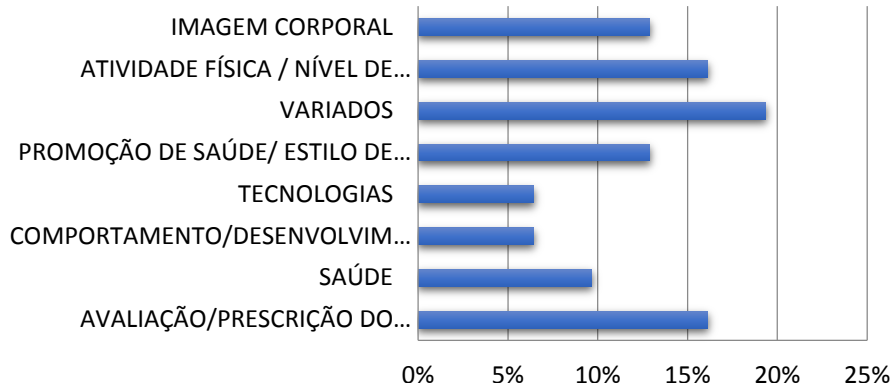
Gráfico 2 - Total de TCC's do curso de Educação Física e suas temáticas



Fonte: Elaborado pelos autores.

Dentre os trinta e um trabalhos que foram classificados como sendo de temas variados, os mesmos tratam das categorias a seguir indicadas.

TEMAS VARIADOS



Fonte: Elaborado pelos autores.

Refletindo sobre esses resultados, fica visível a forte influência do bacharelado na condução das pesquisas. Ademais, percebe-se uma crise de identidade em relação ao curso, pois a instituição se propõe a formar futuros docentes para atuarem na educação básica.

Contudo, é perceptível que na modalidade PARFOR a pesquisa relacionada ao ensino é, proporcionalmente, maior que na modalidade regular, na qual se pode notar a influência do bacharelado nos temas pesquisados na licenciatura. Assim, depreende-se que há uma grande diferença de resultados nos temas de TCC'S das duas modalidades, tendo o PARFOR um maior número de pesquisas voltadas para área do ensino de educação.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a análise dos dados, pode-se verificar que a modalidade PARFOR, trouxe um resultado que mostra um maior número de pesquisas sobre temas relacionados ao ensino. Já os TCC's da modalidade regular possuem uma grande variedade de temas que não possuem relação com a docência, caracterizando uma falta de identidade pedagógica dos formados.

O PARFOR, por ser um programa que visa à capacitação e regulamentação de profissionais da área da educação escolar e que já possuem uma relação com a docência, trouxe dados favoráveis a práxis docente, a qual atinge o objetivo da graduação em licenciatura, isso se deve principalmente ao fato de que os que estão a se graduar nessa modalidade já atuam como docentes e têm o objetivo de se especializar nessa área de atuação profissional.

X FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA



Já os dados obtidos com a modalidade regular foram bastante negativos, pois há uma grande divergência do foco da graduação oferecida no Instituto de Educação de

prováveis causas para esse resultado pode-se destacar o fato de que os estudantes que ingressaram nessa graduação não tenham a intenção de se envolver com a carreira

docente, pelo fato de ser mal remunerada, possuir carga exaustiva de trabalho, falta de estrutura no ambiente escolar e o mercado de trabalho oferecer mais espaço nas áreas fora da escola, como academias ou clubes esportivos, ocasionando uma migração da área de ensino de licenciatura para o bacharelado.

Outra possível causa dos resultados levantados foi a configuração da primeira matriz curricular do curso regular, formulada em 2013, e que vigorou até meados do ano de 2016, a qual possuía características baseadas numa licenciatura plena, pois as disciplinas ofertadas são tanto de bacharelado, quanto de licenciatura. Com o novo PPC, criado em 2016, é que a matriz curricular do curso ganhou um carácter mais pedagógico, levando os discentes a ter uma base mais voltada para as práticas didáticas e pedagógicas que uma licenciatura deve ofertar.

Portanto, acredita-se que depois da reformulação do PPC do curso em 2016 e, a consequente mudança na grade curricular, o curso ganhou mais características pedagógicas. Com isso, os atuais licenciandos e os que, futuramente, irão ingressar no curso, terão a possibilidade de conhecerem e se interessarem mais pela docência e sua prática de forma mais efetiva. Esperando-se, assim, que as futuras pesquisas resultantes dos trabalhos de conclusão possam se aprofundar mais nas questões relacionadas ao ensino de educação física, focando principalmente a atuação na educação básica.



Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Campus Avançado Maria Elisa de Albuquerque Maia
De 27 a 30 de novembro de 2018

✉ xfiped@gmail.com

🌐 <http://ainpgp.org/fiped/x/>

10 anos de FIPED/AINPGP: Pesquisa, Memória e Internacionalização

5 REFERÊNCIAS

BETTI, Mauro. **Educação física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.

BRASIL. **Decreto nº 69.450, de 01 de novembro de 1971**. Regulamenta o artigo 22 da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961 e alínea c do artigo 40 da Lei nº 5.540, de 28 de novembro de 1968 e dá outras providências. Brasília, 1 nov. 1971. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/D69450.htm>. Acesso em: 5 ago. 2018.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/ Conselho Pleno. **Resolução nº. 01 de 18 de fevereiro de 2002**. Institui diretrizes curriculares nacionais para a formação de professores da educação básica, em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/res1_2.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2018.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução nº: 07, de 31 de março 2004**. Institui as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Educação Física, em nível superior de graduação plena. Disponível em: <http://www.udesc.br/arquivos/id_submenu/83/res_olucao_2004_7_cne_ces.pdf>. Acesso em: 05 ago. 2018.

_____. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os institutos federais de educação, ciência e tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em: 01 set. 2018.

CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação física no Brasil: a história que não se conta**. Campinas: Papirus, 1988.

DAOLIO, Jocimar. **Cultura: Educação física e futebol**. 3 ed. Campinas: Editora da UNICAMP, 2006.

FIGUEIREDO, Zenólia Cristina Campos (Org). **Formação Profissional em Educação Física e o mundo do trabalho**. Vitória: Gráfica da Faculdade Salesiana, 2005.

X FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA (IFPB) - CAMPUS SOUSA. **Projeto Pedagógico de Curso de Licenciatura em Educação Física, 2016.**



10 anos de FIPED/AINPGP: Pesquisa, Memória e Internacionalização

KUNZ, Elenor. **Didática da educação física.** 2 ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2004.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKASTOS, Eva Maria. **Técnicas de Pesquisa, Análise e Interpretação de Dados.** 7 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MORENO, Ana Carolina. **Maioria dos diplomas em Educação Física são da licenciatura, mas procura pelo bacharelado tem crescido mais.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/educacao/guia-de-carreiras/noticia/maioria-dos-diplomas-em-educacao-fisica-sao-da-licenciatura-mas-procura-pelo-bacharelado-tem-crescido-mais-veja-o-raio-x.ghtml>>. Acesso em: 24 de ago. 2018.

RAMOS, Glauco Nunes Souto. **Educação Física: Licenciatura e/ou Bacharelado? Analisando as implicações de uma estrutura curricular.** 1995. 125 f. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 1995.

SARMENTO, Dirléia Fanfa; FOSSATTI, Paulo. **A docência na visão de futuras professoras dos anos iniciais do ensino fundamental.** Revista Conhecimento & Diversidade. Niterói, n.6, p.42-57, jul./dez., 2011.

SILVA, Osni Oliveira Noberto da; SOUZA, Cláudio Lucena de. **Implicações da fragmentação da formação profissional de Educação Física em Licenciatura e Bacharelado para as IES baianas.** In: ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE. Salvador: SOAC, 2009. p. 1-13.

STEINHILBER, Jorge. **Licenciatura e/ou Bacharelado Opções de graduação para intervenção profissional.** Revista Educação Física. Ano VI, N.19. p.19-20, 2006. Disponível em: <<http://www.confef.org.br/extra/revistaef/show.asp?id=3613>>. Acesso em: 30 jul. 2018.

TAFFAREL, Celi Zulke et al. **Uma proposição de diretriz curricular para a formação de professores de Educação Física.** In: TAFFAREL, Celi Zulke; HILDEBRANDT-STRAMANN, Reiner (orgs.). Currículo e Educação Física: formação de professores e práticas pedagógicas nas escolas. Ijuí: Editora Unijuí, 2007.

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Campus Avançado Maria Elisa de Albuquerque Maia
De 27 a 30 de novembro de 2018

✉ xfiped@gmail.com

🌐 <http://ainpgp.org/fiped/x/>

X FÓRUM INTERNACIONAL DE PEDAGOGIA



10 anos de FIPED/AINPGP: Pesquisa, Memória e Internacionalização

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
Campus Avançado Maria Elisa de Albuquerque Maia
De 27 a 30 de novembro de 2018

✉ xfiped@gmail.com

🌐 <http://ainpgp.org/fiped/x/>